



Parecer sobre o processo de Avaliação de Impacte Ambiental da Instalação Suinícola da Herdade da Sarrazola – Instalação Existente, Cabeço de Vide (Fronteira)

A Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, vem por este meio exercer o seu direito de participação no processo de consulta pública relativa ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental da Instalação Suinícola da Herdade da Sarrazola, instalação existente em Cabeço de Vide, Fronteira.

Após a análise dos documentos disponibilizados, a Quercus alerta para a fraca qualidade das imagens apresentadas no EIA e no Aditamento, o que dificulta uma correcta análise dos conteúdos e respectivas legendas. A situação é particularmente relevante no que respeita à cartografia relativa ao enquadramento do projecto nos instrumentos de gestão do território e na que respeita à localização das áreas destinadas ao espalhamento de efluentes.

Relativamente aos principais descritores ambientais afectados, tendo em conta as características do projecto, considera-se que os mais afectados serão os recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

Existem diversos aspectos considerados relevantes no que respeita a este descritor, começando-se por referir os problemas verificados ao nível da qualidade da água subterrânea identificados na análise à água captada no furo da propriedade. Os resultados indicam níveis de Nitratos e Azoto Amoniacal superiores ao VMR, que alertam para a necessidade de salvaguardar a qualidade dos recursos hídricos subterrâneos através da adopção de medidas preventivas, nomeadamente no que respeita à utilização dos efluentes para valorização agrícola. Também no que respeita ao sistema de tratamento dos efluentes gerados na instalação, está referido no EIA que as lagoas existentes não possuem qualquer

meio de impermeabilização, o que muito provavelmente estará a contribuir para uma degradação da qualidade das águas subterrâneas. Entende a Quercus que, aquando da próxima limpeza, estas lagoas deveriam ser alvo de uma intervenção com o objectivo de melhorar a sua capacidade de impermeabilização. Relativamente às águas pluviais, o EIA e respectivo aditamento não esclarecem devidamente qual o destino dado às águas pluviais que são encaminhadas para a denominada lagoa de emergência, aconselhando-se a que as mesmas sejam alvo de monitorização para determinar eventuais contaminações.

Na proposta de monitorização da qualidade das águas superficiais, a Quercus propõe que a mesma seja efectuada com uma periodicidade semestral e não anual como está proposto no EIA.

Conclusão

Pelo exposto acima, a Quercus considera que, particularmente ao nível da qualidade dos recursos hídricos, e atendendo ao facto de a instalação se localizar numa área onde os recursos hídricos subterrâneos já apresentarem sinais de degradação, um parecer favorável a este projecto deverá ter como contrapartida garantias de tratamento efectivo e eficaz dos efluentes gerados, bem como de um acréscimo de medidas de minimização e de boas práticas, nomeadamente ao nível do espalhamento no solo. Sugerimos ainda que sejam equacionadas outras tecnologias de tratamento actualmente existentes no mercado, que se poderão revelar eventualmente mais eficazes no tratamento dos efluentes gerados.

Relembra-se também a importância da fiscalização por parte das entidades competentes, de forma a garantir o cumprimento da legislação, bem como das medidas propostas no EIA.

4 de Agosto de 2015

A Quercus-ANCN